

**Veículo:** Folha de Valinhos

**Data:** 28 de março de 2018

**Link:** <http://www.folhadevalinhos.com.br/artigos/brasil-e-mundo/para-professor-e-preciso-alterar-previdencia-de-sp-sindicato-faz-criticas>

OC  
Valinhos  
1/2018

# Folha de Valinhos

UM JORNAL MAIS POR VOCÊ

DESE 1968

INÍCIO VALINHOS RMC BRASIL E MUNDO ECONOMIA ESPORTES LAZER ALTERNATIVA FANZINE CLASSIFICADOS OPINIÃO

PROFESSOR, É PRECISO ALTERAR PREVIDÊNCIA DE SP; SINDICATO FAZ CRÍTICAS

Destaques

Saúde de Valinhos confirma quarta morte por



## Para professor, é preciso alterar Previdência de SP; sindicato faz críticas

São Paulo

Copyright © 2018 Estadão Conteúdo. Todos os direitos reservados.

As mudanças defendidas pela Prefeitura de São Paulo no sistema de Previdência são classificadas como "necessárias" e "importantes" pelo professor José Roberto Savoia, da Faculdade de Economia e Administração (FEA), da Universidade de São Paulo (USP). "É preciso controlar essa despesa com o funcionalismo e ganhar espaço para investimentos na infraestrutura, em saúde e educação, por exemplo", afirma Savoia.

Ele enumera razões que o levam a acreditar na vantagem da proposta. Segundo ele, a idade média dos servidores municipais está acima dos 45 anos, "próxima da aposentadoria", e há pouca entrada de profissionais jovens dada a não reposição de vagas abertas e os poucos concursos nos últimos anos. Soma-se a isso, lembra Savoia, que com uma idade média de 60 anos, os aposentados têm uma expectativa de receber o benefício ainda por muito tempo. "O regime próprio da Prefeitura passou a criar um déficit crescente e exige cada vez mais complementação do Tesouro, se tornando mais caro", disse.

Segundo dados da Prefeitura, o déficit chegou a R\$ 4,7 bilhões em 2017 e a projeção é de que continue crescendo, atingindo R\$ 8,4 bilhões em 2020. "O descompasso entre arrecadação e pagamento pode ser estancado com o aumento de alíquota proposto. É uma reforma importante, mas que descontenta os servidores e, por isso, são normais as manifestações. Mas ela visa a reduzir o equilíbrio nas contas", diz. "As propostas são bem avaliadas".